

15: LOUVOR À MULHER

MARIA DOLORES

A propósito da presente
semana, consagrada a Mulher,
lembramos o encontro das mulheres
com o Senhor, no intuito de reconfortá-lo
sob a cruz, Dele ouvirem às palavras
inesquecíveis:

*Filhas de Jerusalém, não choreis
por mim, mas sim chorai por
vós mesmas e por vossos filhos,
porque tempo virá de grandes dores!...*

As mulheres porém, não esperaram
esses tempos e sim lançaram
mãos á obra. E choraram e
sofreram nestes dois mil anos,
embora atados sempre
a duros preconceitos. Atiraram-se
ao trabalho de renovação e
de progresso e venceram dificuldades
de todos os feitios.

Romperam com os grilhões que
as aprisionaram e avançaram



Louvor a mim


+ propósito da presente

semana, consagrada à Mulher,
lembramos o encontro das mulheres
com o Senhor, no intuito de reconfortá-lo
sob a cruz, Dele ouvirem às palavras
inesquecíveis:

*Filhas de Jerusalém, não choreis
por mim, mas sim chorai por
vós mesmas e por vossos filhos,
porque tempo virá de grandes dores!...*

As mulheres porém, não esperaram
esses tempos e sim lançaram
mãos á obra. E choraram e
sofreram nestes dois mil anos,
embora atados sempre a
duros preconceitos. Atiraram-se
ao trabalho de renovação e
de progresso e venceram dificuldades
de todos os feitios.

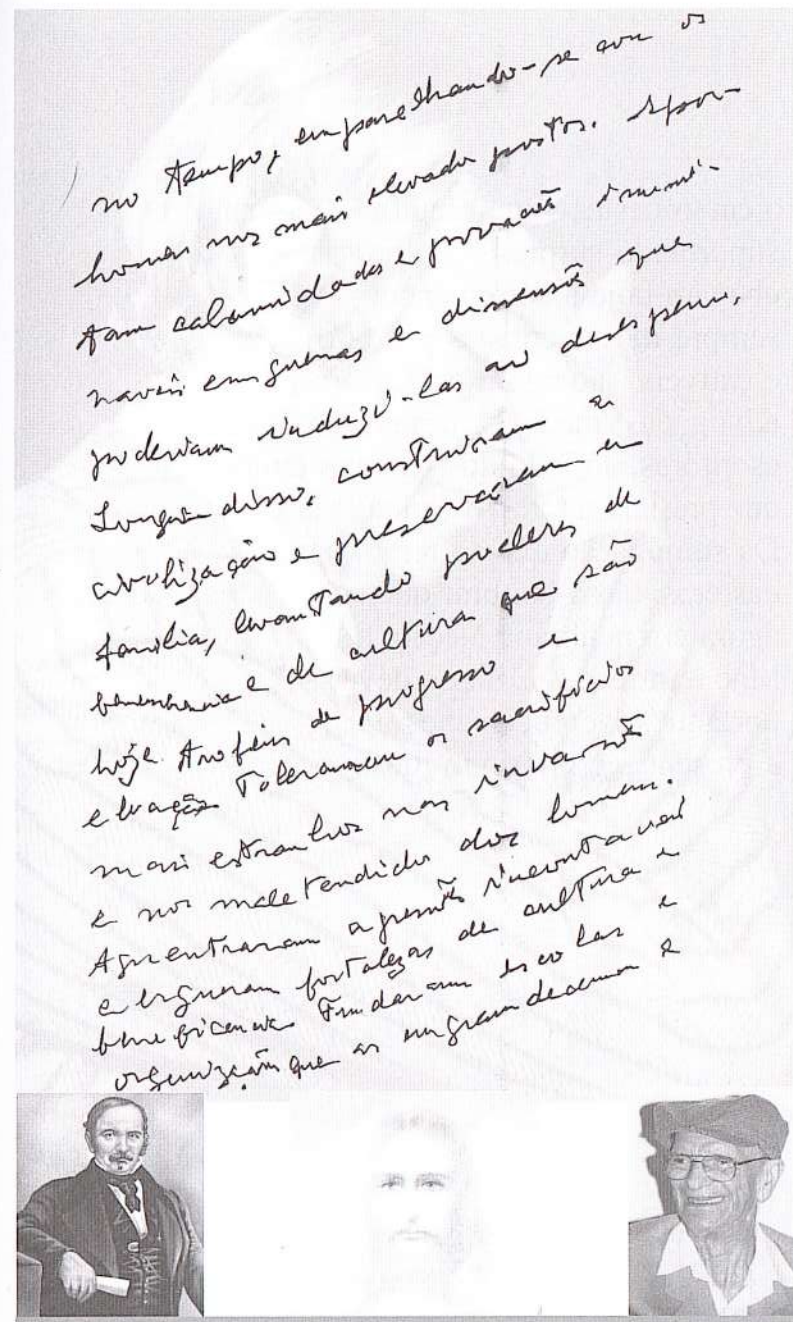
Romperam com os grilhões que
as aprisionaram e avançaram



no tempo, emparelhando-se com os
homens nos mais elevados postos.
Suportam calamidades e provações inumeráveis
em guerras e dimensões que
poderiam induzi-las ao desespero.

Longe disso, construíram a
civilização e preservaram a
família, levantando poderes de
benemerência e de cultura que são
hoje troféus de progresso
e bênção. Toleraram os sacrifícios
mais estranhos nas invasões
e nos mal entendidos dos homens.


Agüentaram agressões incontáveis
e ergueram fortalezas de cultura
e beneficência. Fundaram escolas e
organizações que engrandeceram e



no curso destes vinte séculos, conquanto suportando surpresas dolorosas, chegam hoje á culminância sempre movimentadas por obrigações e cativéis, são agora professoras, advogadas, médicas, jornalistas, juizas, escritoras, ao lado dos serviços eminentes que prestam a todas as criaturas. Da subjugação que sofreram, através das eras, basta lembrar que até agora em nenhuma Nação, a Mãe tem férias. É nosso dever portanto reverenciar-lhes a presença, conferindo-lhes o nosso

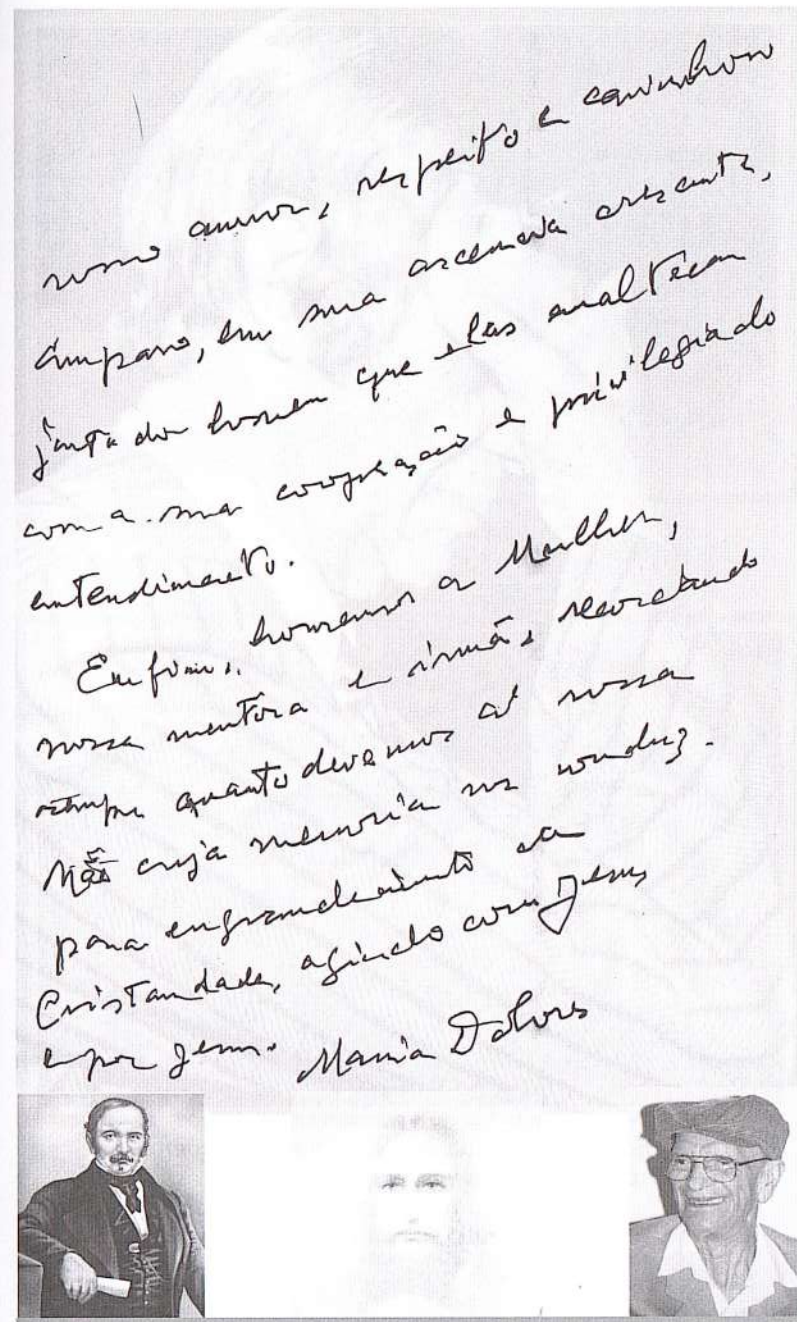


no curso deste vinte século, com
quanto suportando surpresas doloro-
sas, chegam hoje á culminância,
sempre movimentadas por obri-
gações e cativéis, são agora professo-
ras, advogadas, médicas, jornalistas, juizes,
escritoras, ao lado dos serviços eminentes
que prestam a todas as criaturas.
Da subjugação que sofreram, através
das eras, basta lembrar que até
agora em nenhuma nação, a
Mãe tem férias. É nosso dever
portanto reverenciar-lhes a
presença, conferindo-lhes o nosso



amor, respeito e carinho,
 amparo em sua ascendência crescente,
 junto dos homens que elas enalteçam
 com a sua cooperação a privilegiado
 entendimento.

Enfim, honramos, a mulher,
 nossa mentora e irmã, recordando
 sempre quanto devemos á nossa
 Mãe, cuja memória nos conduz
 para engrandecimento a Cristandade,
 agindo com Jesus e por Jesus.





Chico em reunião dos sábados no Abacateiro.



Equipe de colaboradores voluntários com o Dr. Euripedes presente, e que servem os assistidos no abacateiro nas tarefas programadas no Grupo Espírita da Prece



Chico psicografando no Grupo Espírita da Prece.